



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 - - - - **ATA N.º 11/2014** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,
2 realizada no dia doze de junho de dois mil e catorze.

3 - - - - Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, nesta cidade
4 de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões, pelas quinze
5 horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Gouveia,
6 estando presentes os Excelentíssimos Senhores, Luís Manuel Tadeu Marques,
7 Presidente, Armando José dos Santos Almeida, Joaquim Lourenço de Sousa,
8 Maria de Lurdes Ferreira Borrego da Silva, Teresa Maria Borges Cardoso, Zulmira
9 Maria Simões Saraiva de Almeida Pais, Maria Helena Marques Gonçalves,
10 Vereadores, António Manuel Monteiro Mendes, Chefe da Divisão de
11 Infraestruturas e Ambiente, comigo Alice Oliveira Ferrão, Chefe da Divisão de
12 Finanças, Património e Aprovisionamento.

13 - - - - Verificando-se que a Câmara estava reunida em número legal suficiente
14 para deliberar, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

15 - - - - **1. APROVAÇÃO DE ATAS:-** Tendo-se procedido à leitura da ata n.º
16 10/2014, foi a mesma aprovada por unanimidade.

17 **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

18 **3. INFORMAÇÕES**

19 **3.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**

20 - - - - **3.1.1) ALTERAÇÃO DA DATA DA REUNIÃO PÚBLICA DO MÊS DE**
21 **JUNHO:-** Em virtude de ter que se dar cumprimento ao n.º 3 do art.º 33.º do
22 Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia, propôs que a reunião pública do
23 dia 26 de junho seja antecipada para o dia 23, às 10 horas e 30 minutos, tendo
24 merecido a concordância de todos, pelo que devem ser afixados editais públicos a
25 anunciar a alteração da data e hora da reunião.

26 - - - - **3.1.2) PASSEIO DE CLÁSSICOS:-** Felicitou o Clube “Serra A Fundo” da
27 AssociaSão Julião pela organização de mais uma edição do Passeio de Clássicos
28 que se realizou no passado dia 31 de maio e que foi de facto um sucesso. Com
29 mais de 70 veículos participantes e, portanto, um evento que trouxe a Gouveia
30 muitas pessoas, algumas delas de fora do concelho, nomeadamente, de Espinho



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

31 e que passaram por Gouveia. Foi um contributo para conhecerem um pouco mais
32 Gouveia e certamente ficarem com vontade de voltar.

33 - - - - **3.1.3) REVISITAR FOLGOSINHO:-** Referiu que também constituiu um
34 sucesso o passeio que a Câmara promoveu designado “Revisitar Folgoso”,
35 tendo por base precisamente passar por pontos onde havia vestígios de
36 património judaico e que contou com 60 participantes. Foi o maior que tivemos até
37 agora, sendo que está prevista a realização de um próximo em Nabais/Melo
38 durante o mês de julho.

39 - - - - **3.1.4) PROVA DE KICKBOXING:-** Deu conta do sucesso enorme que foi a
40 Prova de Kickboxing que teve lugar no fim de semana, dias 7 e 8 de junho, que
41 ocupou o alojamento todo e mais houvesse em Gouveia, esgotando também nos
42 concelhos limítrofes.

43 - - - - **3.1.5) ULTRA TRAIL® SERRA DA ESTRELA:-** Também no fim de semana
44 de 7 e 8 de junho, destacou a realização da Prova de Ultra Trail-Run Serra da
45 Estrela, com duas etapas da prova de ultra-maratonismo em que passaram em
46 Gouveia uma centena de atletas.

47 - - - - **3.1.6) TORNEIO DE FUTEBOL:-** Felicitou a Escola de Desporto de Gouveia
48 pela realização do torneio de futebol que se realizou nesse mesmo fim de
49 semana, com oito equipas e que trouxe a Gouveia pessoas de várias partes do
50 país.

51 - - - - **3.1.7) EQUIPA DE FUTEBOL FEMININO DA FUNDAÇÃO DONA LAURA
52 DOS SANTOS:-** Felicitou também a Fundação D. Laura dos Santos pela subida
53 ao campeonato nacional de futebol feminino.

54 - - - - **3.1.8) INICIATIVAS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO:-** Queria também
55 saudar um conjunto de freguesias que, conjuntamente com algumas
56 coletividades, têm estado a realizar iniciativas bastantes relevantes em algumas
57 freguesias como é o caso de Rio Torto, Lagarinhos, Vila Franca da Serra,
58 Moimenta da Serra, Vinhó, a que a Câmara se tem associado em termos de apoio
59 logístico e que têm sido um grande sucesso. Pensa que são ações que, para
60 além de dinamizarem as localidades, levaram pessoas de outras freguesias ou



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

61 até de fora do concelho, o que vai de encontro àquilo que tem sido uma das
62 preocupações da Câmara Municipal.

63 - - - - **3.1.9) DIA MUNDIAL DA CRIANÇA:-** Fez referência ao Dia Mundial da
64 Criança, dia 1 de junho, na Praça do Município, frente aos Paços do Concelho,
65 onde se realizaram várias atividades que assinalaram este Dia.

66 Também se realizaram ações em Vila Franca da Serra, em Vila Nova de Tazem,
67 em Paços da Serra e em S.Paio, com a inauguração do espaço de lazer.

68 - - - - **3.1.10) VALE DO ROSSIM:-** Congratulou-se com a atribuição, ao Vale de
69 Rossim, da classificação de Praia Fluvial com qualidade ouro, o que já se vem
70 repetindo, significando que é um espaço, de facto, com excelência e de
71 excelência.

72 - - - - **3.1.11) CONCURSO DE VINHOS:-** Também felicitou todos os produtores de
73 vinho do concelho pela excelente classificação que obtiveram na edição 2014 da
74 “Selezione del Sindaco”, que decorreu em Itália. Nesse concurso foram
75 destacados e premiados com medalhas de ouro e de prata, como foi o caso da
76 Casa da Passarela, a Seacamp, a Quinta da Espinhosa e a Adega Cooperativa
77 de Vila Nova de Tazem o que demonstra que estes produtores estão a trabalhar
78 muito bem, assim como outros que, certamente, vão seguir este exemplo e que
79 se estão a estabelecer no concelho já com méritos reconhecidos.

80 - - - - **3.1.12) CONGRESSO DE TURISMO:-** Deu conhecimento da realização em
81 Viseu, no final do mês de junho, o Congresso de Turismo do Interior, no qual o
82 Município de Gouveia vai estar presente através dos seus técnicos.

83 - - - - **3.1.13) ENCONTRO DOS EMPRESÁRIOS DA DIÁSPORA:-** Informou ainda
84 que vai realizar-se, também em Viseu, no dia 23 de junho, organizado pela
85 Associação Empresarial de Viseu, o Encontro dos Empresários da Diáspora.
86 Estamos a desafiar também os empresários do concelho de Gouveia a estarem
87 presentes, já que ali estarão empresários e empresas de várias partes do mundo
88 que pretendem conhecer e eventualmente estabelecer contactos para possíveis
89 negócios. Queremos tentar levar, para este encontro, um conjunto de empresários
90 de Gouveia, para se poderem apresentar e, por outro lado, darem a conhecer os
91 produtos e trocarem conhecimento com esses empresários. No fundo, é mais



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

92 uma iniciativa à semelhança de uma que já fizemos anteriormente com a
93 Associação Empresarial de Viseu e que agora vamos repetir, com este evento.

94 - - - - **3.1.14) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE INCÊNDIOS**

95 **FLORESTAIS:-** Deu conta de que estão a decorrer as sessões de sensibilização
96 de proteção da floresta. Já houve um conjunto de reuniões de sensibilização, que
97 têm sido bastante produtivas e com numerosa presença de pessoas. Pensa que
98 está a haver uma boa sensibilização para estas reuniões e para a necessidade da
99 presença nestes encontros e estão a ser bem sucedidas.

100 **3.2) INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ARMANDO ALMEIDA**

101 - - - - Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida referindo que com
102 tantos sucessos que o Senhor Presidente acabou de referir, já começa a achar
103 que a Câmara de Gouveia é mesmo a “Câmara dos Sucessos”. Ele,
104 pessoalmente, não pensa assim e acha que estão em pleno voo para o abismo.
105 Com os sucessos que acabou de referir, espera que continue nesta política que
106 vai ter bons resultados no final deste mandato.

107 - - - - **3.2.1) CONTRATAÇÃO NAS AUTARQUIAS LOCAIS:-** No seguimento da
108 informação prestada pela Senhora Vereadora Teresa Borges, na última reunião de
109 Câmara, a uma questão colocada por si anteriormente, respeitante à contratação
110 de pessoal nas Autarquias Locais e, mais concretamente, a uma dúvida relativa a
111 uma prestação de serviços que se pretendia celebrar com o GAF – Grupo
112 Aprender em Festa, para a contratualização de assistentes de ação educativa,
113 para o desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas e acompanhamento
114 social, no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do concelho de Gouveia.

115 A essa questão a Senhora Vereadora respondeu-lhe e está em ata “*que o*
116 *Município estava impedido de contratualizar*” e justificou com o art.º 62.º da Lei do
117 Orçamento de Estado para 2014 “*em que é uma obrigação das Autarquias Locais*
118 *proceder a uma redução de 2% de trabalhadores face aos existentes em 31 de*
119 *dezembro de 2013.*” Mas depois a Senhora Vereadora referiu e acha que isto é
120 uma contradição “*este ano apenas saiu um trabalhador*” o que quer dizer que
121 quando se reformasse mais um a Câmara poderia contratualizar. Pensa que não
122 era bem isto que pretendia dizer. “Tem consciência de que a contratualização que



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

123 fizeram com os ex-funcionários da DLCG – Empresa Municipal é ilegal, pela
124 resposta que lhe deu?” – Perguntou o Senhor Vereador.

125 Respondeu a Senhora Vereadora Teresa Borges referindo que os funcionários da
126 DLCG passaram para a Câmara Municipal ao abrigo de um outro regime e ainda
127 serão submetidos a concurso.

128 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que foram contratados
129 por um ano, pelo que sabe, e aquilo que lhe explicou é que o Município não pode
130 contratar ninguém, mas contrataram mais de 30 pessoas da Empresa Municipal.

131 Respondeu a Senhora Vereadora Teresa Borges dizendo que essas pessoas já
132 cá estavam.

133 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que não estavam na
134 Câmara, elas estavam numa Empresa Municipal, ao que a Senhora Vereadora
135 Teresa Borges respondeu que foi ao abrigo de uma Lei especial, puderam ser
136 integradas no Município ao abrigo de um contrato de cedência de interesse
137 público que essa Lei especial prevê.

138 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que conhece bem essa
139 Lei, assim como conhece a cadeia dos normativos. Há uma Lei, há um Decreto-
140 Lei, um Decreto-Regulamentar, uma Portaria, um Despacho, um ofício-circular,
141 uma circular, ambos sabem, a Senhora Vereadora é de Direito e ambos se devem
142 entender aqui. Na explicação, a Senhora Vereadora remeteu para o art.º 62 n.º 1
143 que diz que *“Durante o ano de 2014, as autarquias locais reduzem, no mínimo,*
144 *em 2% o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de*
145 *2013, sem prejuízo do disposto no n.º 7 e do cumprimento do disposto no artigo*
146 *55.º”*. O que significa que se a Câmara não cumprir reduzem as transferências do
147 Orçamento de Estado. Mas é preciso continuar a ler o artigo 62.º até ao fim, isto
148 é, refere o n.º 5 *“Para efeitos do disposto no n.º 1, não é considerado o pessoal*
149 *necessário para assegurar o exercício de atividades objeto de transferência ou*
150 *contratualização de competências da administração central para a administração*
151 *local no domínio da educação, bem como no âmbito do atendimento digital*
152 *assistido.”* Isto significa que a Câmara pode contratualizar os tais assistentes



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

153 operacionais ou os tais assistentes de ação educativa através do n.º 5 e recebem
154 o correspondente envelope financeiro.

155 Interveio a Senhora Vereadora Teresa Borges dizendo que era a interpretação do
156 Senhor Vereador.

157 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que só pode haver uma
158 interpretação em relação a este artigo, isto é claro, pode contratualizar no domínio
159 da educação, pois não se aplica o n.º 1.

160 Para efeitos de redução. – Referiu a Senhora Vereadora.

161 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que não é para efeitos de
162 redução. No domínio da educação pode contratualizar, não se aplicando o n.º 1, e
163 mais, continuando a ler, podia-se remeter para o art.º 64.º que diz “2 - *Em*
164 *situações excecionais, devidamente fundamentadas, o órgão deliberativo, sob*
165 *proposta do respetivo órgão executivo, pode autorizar a abertura dos*
166 *procedimentos concursais a que se refere o número anterior ...*” Portanto, até
167 aqui, tem abertura para isso.

168 E continua a dizer, ambos percebem deste assunto e era preferível terem-lhe dito
169 que “*é preciso dar um subsídio ao GAF e por isso contratualizamos o pessoal do*
170 *GAF*” e até entendia e era escusado ter respostas em “off”.

171 Volta a dizer que nada proíbe a Câmara de contratar pessoas para a educação e
172 mais, de acordo com a parte final do n.º 5 do art.º 62.º “*(...) no âmbito do*
173 *atendimento digital assistido*”, isto é, se a Câmara quiser evoluir informaticamente
174 também pode contratar pessoal. Esta Lei do Orçamento do Estado mantêm-se
175 assim, em vigor, desde 2012. E até podiam utilizar a Lei do Orçamento de Estado
176 para promover a mobilidade interna e aqui ajudava as pessoas, pagavam melhor
177 e agilizavam os serviços. A Lei do Orçamento de Estado até permite isso tudo.
178 Assim, uma próxima vez que lhe der respostas deste género ou conversam os
179 dois previamente antes do início da reunião de Câmara ou ficará indisposto, como
180 está hoje, porque o enganou.

181 Respondeu a Senhora Vereadora Teresa Borges afirmando que não o enganou,
182 apenas lhe deu aquilo que lhe foi pedido. Foi-lhe pedida a Lei que impedia as
183 Autarquias Locais de abrir concurso e apresentou-a.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

184 Respondeu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que era a
185 contratualização de pessoal que estava em causa, a Câmara não podia contratar
186 pessoas para a educação e tinha que ser o GAF, foi essa a questão que se
187 levantou. E tem muitas dúvidas também em relação à Empresa Municipal. Apenas
188 quis levantar o problema indo por aí e a Senhora Vereadora diz que por aí é
189 possível, mas para a educação, que é permitido pela Lei do Orçamento, a
190 Senhora Vereadora disse-lhe que não.

191 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que o Senhor
192 Vereador Armando Almeida está a misturar conceitos, o da contratação e o da
193 contratualização, que são coisas distintas. Relativamente à contratação não tem a
194 menor dúvida de que a Câmara não tem possibilidades de fazer contratação de
195 pessoal, porque de acordo com o que o Senhor Vereador Armando Almeida
196 referiu aquele é um artigo específico que diz respeito à contratualização. O
197 Município de Gouveia nunca fez contratualização alguma e até acha estranho o
198 Senhor Vereador dizer isto, porquanto com o cargo profissional que desempenha
199 há muitos anos, devia saber perfeitamente que nunca houve contratualização
200 alguma com o Ministério da Educação para efeitos de educação, porque o
201 Município de Gouveia, ao contrário de cerca de 80 outros Municípios que
202 assinaram na altura a contratualização, recusou-se a assinar por causa do
203 telhado de amianto da Escola Secundária e por causa do pessoal que, segundo o
204 Ministério da Educação, era em excesso para aquilo que existia na altura. E não
205 havendo contratualização não somos abrangidos por aquele artigo específico,
206 logo não há exceção alguma.

207 Relativamente ao pessoal da DLCCG, volta a reafirmar aquilo que já aqui explicou
208 mais do que uma vez, são abrangidos por uma situação particular da Lei. Estão
209 no Município ao abrigo de um contrato de cedência de interesse público
210 legalmente previsto e vamos avançar para um procedimento concursal, que
211 também está expresso especificamente na Lei.

212 - - - **3.2.2) FUNDAÇÃO D. LAURA DOS SANTOS:-** Em nome dos Vereadores
213 eleitos pelo Partido Socialista felicitou a Fundação D.Laura dos Santos pela
214 subida da equipa de futebol à 1.º Divisão Nacional.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

215 - - - - **3.2.3) ETAR DO CHORIDO:-** Pretendia saber o que se passa com a ETAR
216 do Chorido uma vez que continua a vazar para a ribeira de Nespereira, bem como
217 saber qual o problema da ETAR ou não ETAR ou do esquecimento que tiveram
218 em relação à segunda estação elevatória de esgoto de Nespereira.
219 Usou da palavra o Senhor Presidente concedendo a palavra ao Senhor Chefe de
220 Divisão de Infraestruturas e Ambiente, tendo o Senhor Vereador Armando Almeida
221 interrompido para dizer que queria uma resposta política. O Senhor Eng.º António
222 Mendes já lhe explicou tecnicamente que na ETAR há um problema, agora, se
223 continua a vazar e o Senhor Eng.º António Mendes vai-lhe dizer a mesma coisa, e
224 não tem culpa disso, isto requer uma resposta política.
225 Respondeu o Senhor Presidente dizendo que se trata de um problema técnico e
226 não político, pois não sabe como é que o Senhor Vereador vai resolver um
227 problema técnico com uma resposta política.
228 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que é uma questão
229 política. Andamos a adiar um problema e a resposta que quer é saber qual é o
230 ponto da situação e não tem a ver com o problema dos motores ou outra coisa
231 que vai falhando naquela ETAR que nunca funcionou bem.
232 Respondeu o Senhor Presidente informando que tanto quanto sabe,
233 tecnicamente, aquela ETAR só vaza quando há grandes enchurradas, ao que o
234 Senhor Vereador Armando Almeida interrompeu dizendo que no dia anterior não
235 tinha havido enchurrada alguma e a ETAR estava a vazar, tendo o Senhor
236 Presidente respondido que desconhecia a ocorrência dessa situação.
237 Devidamente autorizado usou da palavra o Senhor Eng.º António Mendes
238 explicando que não se pode considerar a ETAR como um poço sem fundo, mas
239 apenas um equipamento onde se faz o tratamento do esgoto afluente, sendo que
240 é obrigatória a existência de efluente a jusante, uma vez que seria fisicamente
241 impossível a contínua retenção do esgoto, sendo o líquido restituído ao meio
242 ambiente após as operações de tratamento. As condições desta devolução é que
243 são regulamentadas no sentido da verificação da qualidade do líquido em termos
244 bacteriológicos e químicos, operações que estamos obrigados a cumprir e que
245 determinam a funcionalidade da ETAR enquanto equipamento de tratamento, na



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

246 sua função de remoção dos detritos, para que os líquidos possam ser, com
247 segurança, restituídos ao meio ambiente. Portanto, continuou, não existe
248 nenhuma ETAR que não faça “vazamentos” para a ribeira. Neste caso,
249 reportando-se à qualidade desses efluentes que, pontualmente, poderão não
250 verificar a qualidade exigível, sendo que, como é do conhecimento do Senhor
251 Vereador, tal situação não se tem verificado, como se pode comprovar através
252 das análises efetuadas com a periodicidade obrigatória. Não obstante, concluiu,
253 em situações pontuais, seja por consequências atmosféricas que provoquem o
254 descontrolado incremento do caudal pluvial, seja por razões técnicas, podem
255 suceder situações de descarga em condições de não verificação da qualidade
256 regulamentar.

257 Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que
258 essa resposta já o Senhor Eng.º António Mendes lhe deu mais que uma vez, não
259 pode ser essa a resposta, pois aquele equipamento continua a funcionar mal e
260 todos sabemos e temos que a pôr a funcionar bem e nesse sentido há que
261 pressionar as Águas do Zêzere e Côa.

262 Respondeu o Senhor Presidente dizendo que isso é o que tem sido feito.

263 Retorquiu o Senhor Vereador Armando Almeida dizendo que tem sido feito, mas
264 sem resultados.

265 Acrescentou o Senhor Presidente dizendo que, em relação à segunda estação
266 elevatória de esgoto de Nespereira, temos pressionado regularmente e tanto
267 quanto sabe a empresa Águas do Zêzere e Côa também efetuou um segundo
268 conjunto de candidaturas a apoio comunitário onde estará incluída esta segunda
269 ETAR e estamos a aguardar que essa candidatura seja aprovada e que a
270 empresa comece as obras.

271 - - - - **3.2.4) PAGAMENTO DO RECIBO DE ÁGUA:-** Referiu que hoje recebeu um
272 aviso de corte de consumo de água se não regularizasse, a partir do dia
273 23/06/2014, o pagamento do recibo de água. Tem a dizer que não tem culpa que
274 o carteiro se engane na sua residência e coloque a carta noutra morada. Este
275 procedimento administrativo não está a funcionar.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

276 Interveio o Senhor Presidente dizendo que, como é óbvio, os carteiros não são da
277 Câmara. O município não tem culpa que o carteiro se engane, mas a Câmara
278 também não tem culpa.

279 Retomou a palavra o Vereador Armando Almeida acrescentando que nem a
280 Câmara, nem o município, mas temos que resolver estes procedimentos e isto não
281 pode voltar a acontecer. Costuma ser um bom pagador e não tem que andar à
282 pressa em virtude de a carta não lhe chegar atempadamente a sua casa. Já lhe
283 deu a sugestão no sentido de resolver isto através das Juntas de Freguesia,
284 pensando que era muito melhor.

285 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que é uma questão que tem que
286 se ver, se é através das Juntas de Freguesia ou de outra forma mais próxima dos
287 consumidores.

288 - - - - **3.2.5) DECOR CERÂMICA:-** Verificou a existência de uma fatura relativa à
289 aquisição de 50 jarras à empresa Decor Cerâmica, pelo que pretendia saber para
290 que foram estas jarras.

291 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço informando que essas
292 jarras com o desenho do Município são ofertas institucionais para diversas
293 entidades em termos de eventos que se realizam, pois não se podem distribuir
294 sempre as medalhas que também temos, pois são caras e devem servir apenas
295 para determinados eventos. No entanto, o Município é chamado, por vezes, a
296 receber no Salão Nobre, algumas personalidades ou instituições e as jarras
297 servem para oferecer. São, portanto, lembranças institucionais do Município.

298 - - - - **3.2.6) SMART VISION:-** Disse que não se recorda de ter vindo a reunião de
299 Câmara algum concurso para a adjudicação de serviço à empresa Smart Vision,
300 que está a receber 20% do contrato, ou seja, 3.893,44 euros para “Assessoria
301 Jurídica para a dissolução da empresa municipal DLCCG – Desporto, Lazer e
302 Cultura e para a criação de uma nova empresa Municipal Gouveia ACTIVA”. Se
303 isto é verdade, continua a ser o que anteriormente referiram os Vereadores do
304 Partido Socialista, a DLCCG continua a ser um poço sem fundo. Isto, pelas suas
305 contas, se são 20%, vai para mais de 20.000.00 euros. Para que finalidade?
306 Assessoria Jurídica quando a Câmara tem um assessor jurídico e mais, tem uma



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

307 Vereadora que é da área de Direito, o Senhor Presidente também é e, por isso,
308 não entende a necessidade deste serviço de assessoria jurídica e não se lembra
309 do contrato ter vindo a reunião de Câmara e deviam ter discutido isso.

310 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço informando que o
311 procedimento para emissão de parecer prévio veio a reunião de Câmara em 16 de
312 dezembro de 2013 e, como é evidente, não podia dizer que era para a Smart
313 Vision, pois na altura ainda não se sabia.

314 - - - - **3.2.7) GOUVEIA PELOS SENTIDOS:-** Referiu que também ficou
315 surpreendido ao ver uma fatura relativa à publicidade do Projeto “Gouveia pelos
316 Sentidos”, no valor de 5.874,48 euros. Este valor vai dar para fazer publicidade
317 durante o mandato inteiro, certamente.

318 - - - - **3.2.8) CULTREDE:-** Na última reunião de Câmara aprovaram um contrato
319 com a Cultrede, mas depois veio atuar a artista Cuca Roseta e ficaram sem saber
320 se vem através da Cultrede ou da Hope The Best Lda, porque tem uma fatura no
321 valor de 7.955,00 euros.

322 Convem esclarecer uma coisa, é que é possível a Câmara pagar diretamente às
323 empresas que representam os artistas e aquela desculpa do Gouveia Art Rock
324 que foi necessário irmos para a Vivaventura. Era escusado e podia ter sido a
325 Câmara a fazer os contratos diretamente. Isto prova que é assim que tem que
326 funcionar em termos futuros, não vamos organizar as coisas em “off”, mas sim às
327 claras e com transparência. É isto que deseja enquanto estiver a exercer aquele
328 cargo.

329 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço informando que o
330 procedimento também veio à reunião de Câmara e lá estava referido que era a
331 Hope The Best a detentora da marca e foi esta empresa que fez toda a
332 programação da Cultrede. Há quatro anos consecutivos que isso acontece.

333 - - - - **3.2.9) COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:-** Pretendia saber em que ponto
334 se encontra a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

335 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que, amanhã, dia 13 de junho,
336 vai haver uma reunião da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da
337 Estrela para, entre outras coisas, ver se é ultrapassado o problema relativo à



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

338 questão da escolha e da aprovação do Secretariado Executivo. Problema que
339 está a causar grandes problemas à nossa Comunidade e, neste momento,
340 devemos ser das poucas, ou a única mesmo, que se encontra nesta situação. Há,
341 inclusivamente, algumas situações de certas candidaturas que entretanto
342 passaram quer da Comurbeiras, quer da Comunidade Serra da Estrela para esta
343 nova entidade e que pelo facto de não haver Secretariado Executivo estão
344 atrasadas ou já estão mesmo colocadas em causa. Pode dizer, por exemplo, que
345 a candidatura que era possível ser feita para a aquisição de equipamento de
346 proteção individual para os bombeiros, já não vai ser possível fazer em tempo útil,
347 ao contrário de outras Comunidades Intermunicipais. Este tem sido,
348 eventualmente, o sinal mais claro das dificuldades que tem havido nesta
349 Comunidade Intermunicipal e que muito sinceramente espera e está convicto que,
350 de uma vez por todas, haja uma solução, pois caso contrário então a própria
351 Comunidade pode estar em causa. Uma Comunidade com as competências e
352 com as atribuições que tem uma Comunidade como esta, não pode estar sujeita,
353 nem submetida a atrasos que decorrem por escolha de um secretário executivo
354 que é suposto ser alguém que, no âmbito da Comunidade, é a pessoa mais
355 importante em termos de gestão do dia a dia da mesma.

356 É uma questão que se lamenta, mas quando fatores exteriores são trazidos para
357 uma decisão como esta, dão este resultado. Mas tem esperança que amanhã, até
358 mesmo de acordo com o que teve a oportunidade de conversar nestes últimos
359 dias na Guarda, pensa que esta reunião que terá lugar amanhã, ao final da tarde,
360 será conclusiva, relativamente a esta questão. Daí para a frente espera que a
361 própria Comunidade possa estar em desenvolvimento, porque, inclusivamente,
362 está o próprio Plano Estratégico da Comunidade a ser posto em causa, pois já há
363 Comunidades que já entregaram a versão final do seu Plano Estratégico e já
364 estão a elaborar Planos Estratégicos por áreas e neste momento a CIMBS ainda
365 nem sequer o seu Plano Estratégico tem definido.

366 - - - **3.2.10) ESCOLA BÁSICA DE GOUVEIA:-** Pretendia ser informado se a
367 Câmara Municipal já tem a situação regularizada com a Dgeste em relação à obra



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

368 da Escola Básica de Gouveia, ou seja, se o Município já pagou a parte que lhe
369 competia.

370 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que ainda não está totalmente
371 esclarecida a questão do IVA. No entanto, tiveram uma reunião há cerca de uma
372 semana na Dgeste, relativamente a esta questão, bem como no Ministério
373 anteriormente. Assim a Câmara Municipal chegou a um entendimento com o
374 Ministério para pagar dentro de uma calendarização que vai propôr ao Ministério e
375 de harmonia com o acordado desde o início do processo.

376 Relativamente à questão subjacente do IVA se é a 6% ou 23%, essa questão será
377 resolvida mais tarde, uma vez que não há ainda posição definitiva do próprio
378 Ministério, relativamente a esse ponto.

379 A Câmara não quer estar a dever, pois temos consciência do débito e queremos
380 pagar, mas apenas aquilo que foi assumido desde o início e que nos foi proposto
381 pelo Ministério.

382 - - - - **3.2.11) DOCUMENTOS SOLICITADOS NA ÚLTIMA REUNIÃO DE**
383 **CÂMARA:-** Solicitou uma vez mais os documentos relativos aos apoios
384 concedidos no Programa Gouvijovem e Gouveia Empreende, a entrega de uma
385 lista nominal dos beneficiários destes Programas.

386 **3.3) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARIA DE LURDES SILVA**

387 - - - - **3.3.1) PISCINAS E CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM:-**

388 Pretendia saber que tipo de obras é que estão a decorrer nas Piscinas/Centro
389 Cultural de Vila Nova de Tazem e a cargo de quem são essas obras, bem como
390 queria saber da razão de serem os Bombeiros Voluntários de Gouveia a
391 descarregar a água nessa piscina e não os Bombeiros de Vila Nova de Tazem e
392 se há contas a regularizar com os Bombeiros de Vila Nova de Tazem.

393 Usou da palavra o Senhor Presidente informando que se tratam de trabalhos de
394 preparação da nova época como se faz todos os anos, pois há sempre coisas que
395 têm que ser recolocadas, como pastilhas, grelhas que, aliás, foram retiradas na
396 época de inverno para agora poderem ser recolocadas para utilização. É esse
397 trabalho preparatório que está a ser ultimado.



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

398 Em relação ao facto de terem sido os Bombeiros de Gouveia a fazer o
399 enchimento da piscina e não os Bombeiros de Vila Nova de Tazem, deve-se ao
400 facto da deslocação do técnico que vinha realizar as análises da qualidade da
401 água da piscina estar prevista para segunda feira e isso implicou que a piscina
402 tivesse que ser enchida durante o fim de semana. O Senhor Presidente da Junta
403 de Freguesia de Vila Nova de Tazem contactou os Bombeiros de Vila Nova de
404 Tazem e estes responderam que, durante o fim de semana, seria de todo
405 impossível. Perante esta resposta, e que não tem outra razão, fomos forçados a
406 recorrer a outra corporação que tivesse meios para o efeito. Foi isso que se fez ao
407 recorrer aos Bombeiros de Gouveia.

408 Porém, aconteceu que se verificou que havia pastilha a saltar no fundo da piscina
409 e esta não pode ser efetivamente cheia e os trabalhos que se estão ainda a
410 realizar têm a ver com isso. Teve que ser adiada a vinda do técnico de análises e,
411 portanto, quando se voltar a encher a piscina, certamente que o Senhor
412 Presidente de Junta voltará novamente a solicitar a colaboração dos Bombeiros
413 Voluntários de Vila Nova de Tazem se assim o entenderem.

414 Usou novamente a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva questionando
415 novamente a cargo de quem estão a ser realizadas essas obras, se da Câmara
416 ou da Junta de Freguesia.

417 Respondeu o Senhor Presidente dizendo que tem havido uma colaboração entre
418 a Câmara e a Junta de Freguesia.

419 Usou novamente a palavra a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva
420 questionando ainda sobre a regularização de contas com os Bombeiros
421 Voluntários de Gouveia, ainda existem.

422 Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço informando que, aquando
423 da realização do evento Meeting de Orientação, que se realizou na zona da
424 Senhora dos Verdes, foi pedida a colaboração aos Bombeiros de Vila Nova de
425 Tazem, tal qual como outras corporações de bombeiros no concelho. Sempre que
426 isto acontece tem sido prática do Executivo Municipal ressarcir os bombeiros dos
427 gastos que têm com este serviço. Contrariamente àquilo que as outras
428 corporações de bombeiros fizeram que era comunicar ao Município dizendo quais



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

429 os montantes em causa, sendo que nem sempre concordamos com os montantes
430 apresentados, dentro daquilo que é possível também satisfazer quer de uma parte
431 quer de outra, a Corporação de Bombeiros de Vila Nova de Tazem decidiu emitir
432 uma fatura com despesa sem que nós tenhamos emitido qualquer tipo de
433 compromisso ou requisição desse serviço. Assim, deu instruções para que fosse
434 devolvida a fatura, para que aguardem que a Câmara emita a respetiva requisição
435 para que depois possam emitir, então sim, a fatura e regularizar a situação.

436 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Maria de Silva perguntando se
437 então não há nenhuma conta por regularizar relativa a cedência de água ou
438 enchimento de piscinas.

439 Respondeu o Senhor Vereador Joaquim Lourenço dizendo que aquilo de que tem
440 conhecimento é o que acabou de lhe explicar, se existe outra prestação de
441 serviços ao Município, desconhece. Este conhece-o porque acompanhou o
442 procedimento, como acontece com outros eventos, como a Maxxis Cup aos
443 Bombeiros de Gouveia ou qualquer outro tipo de fornecedor. Já chegámos a pedir
444 a um fornecedor, porque há uma urgência, que aguarde que a Câmara emita a
445 requisição para depois poder faturar. Neste caso não aconteceu isto, sendo que
446 não é possível, face à legislação e ao programa de contabilidade, que se coloque
447 uma factura com data anterior à data da requisição do serviço. Foi por isso que
448 pediu que se devolvesse a factura e os Bombeiros aguardassem pela emissão do
449 respetivo documento de requisição. Em relação a serviços por fornecimento de
450 água ou enchimentos, desconhece.

451 Usou da palavra o Senhor Presidente acrescentando que os Bombeiros
452 Voluntários de Gouveia foram anos e anos seguidos a Vila Franca da Serra
453 colocar água nos depósitos da freguesia e nunca cobraram qualquer importância.

454 Respondeu a Senhora Vereadora Maria de Lurdes Silva dizendo que não é isso
455 que está em causa, a sua questão é querer saber o que se passa.

456 - - - **3.3.2) ENCERRAMENTO DE ESCOLAS:-** Pretendia saber quais as Escolas
457 e Jardins que vão encerrar no ano letivo 2014/2015.

458 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que, como sabem, este assunto já
459 veio a reunião de Câmara, pelo que têm conhecimento da proposta e do conteúdo



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

460 das reuniões e aquilo que foi proposto pela Câmara Municipal de Gouveia ao
461 Ministério da Educação. Até ao momento desconhecem e acha que ninguém
462 conhece qual é a resposta final do Ministério em relação à questão dos
463 encerramentos, pelo que aguardamos. Tanto quanto temos informação, na
464 sequência das reuniões que se realizaram, houve abertura do Ministério em
465 relação aos argumentos utilizados pela Câmara Municipal pelo que se aguarda
466 pela resposta.

467 - - - **3.3.3) POC'S/ESTÁGIOS/PESSOAL CONTRATADO:-** Solicitou que lhe
468 fosse cedida a lista nominal atualizada de todos os Poc's, estagiários e pessoal a
469 contrato precário que estão neste momento a trabalhar na Câmara Municipal.

470 Usou da palavra o Senhor Presidente solicitando à Senhora Vereadora e à
471 Senhora Chefe de Divisão Alice Ferrão que providenciassem a entrega do
472 documento na próxima reunião de Câmara.

473 - - - **3.3.4) ESTRADA RIO TORTO/VILA NOVA DE TAZEM:-** Alertou para o
474 estado em que se encontra a Estrada Rio Torto/Vila Nova de Tazem pois é uma
475 questão de segurança pública, na medida em que está completamente
476 deteriorada, nomeadamente a parte junto aos pinhais que é urgente compor. Não
477 vai dizer que passam ali milhares de automobilistas, como nos eventos em
478 Gouveia que o Município organiza, mas passam ali dezenas de carros
479 diariamente e está em causa a segurança, pelo que convém proceder ao seu
480 arranjo.

481 Usou da palavra o Senhor Presidente referindo esta estrada não é utilizada por
482 milhares diariamente, mas é de facto uma estrada que é usada por muita gente,
483 diariamente. Têm noção disso e, por isso mesmo, esta é uma das estradas que
484 está nas nossas prioridades dentro daquilo que sejam as nossas possibilidades,
485 atendendo precisamente ao elevado tráfego que tem diariamente. Tem
486 conhecimento do estado em que ela está motivado pelas raízes dos pinheiros que
487 estão a levantar o alcatrão e faz com que as pessoas circulem na faixa de
488 rodagem contrária e as coloquem em risco de acidente. É uma situação que não é
489 tão pontual quanto isso, pois acontece em vários espaços da faixa direita no
490 sentido Vila Nova de Tazem/Rio Torto e, para além disso, é uma estrada que não



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

491 é intervencionada há já algum tempo. Aquilo que tentaremos fazer dentro das
492 nossas possibilidades é fazer uma intervenção mais profunda na estrada no
493 sentido de resolver esse e outros problemas que esta estrada tem, como a
494 deslocalização de terras que vêm de caminhos confinantes com a estrada e que
495 quando chove vêm para a faixa de rodagem. Logo que seja possível fazer uma
496 intervenção na estrada, ela será efetuada pois não deixa de ser uma prioridade.

497 - - - - **3.3.5) VALE DO ROSSIM:-** Na sequência da informação prestada pelo
498 Senhor Presidente em relação ao Vale do Rossim ter recebido a classificação de
499 praia fluvial com qualidade ouro da água, perguntou se o Senhor Presidente
500 conhece o espaço envolvente a essa água e se sabe em que condições reais
501 está. Visitou no dia anterior essa área e a mesma deixa muito a desejar em
502 termos de segurança e de limpeza. Acha que a todo o valor que podia dar a essa
503 água que recebe uma medalha de ouro, precisava de ter um espaço exterior
504 arranjado.

4. EXPEDIENTE

505 - - - - Não se analisou expediente na presente reunião.

5. DELIBERAÇÕES

508 - - - - **5.1) EMISSÃO DE PARECER SOBRE A ALTERAÇÃO DA**
509 **DENOMINAÇÃO DA “UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GOUVEIA (SÃO PEDRO**
510 **E SÃO JULIÃO)” PARA “GOUVEIA”:-** Usou da palavra o Senhor Vereador
511 Armando Almeida referindo que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista
512 pensam que pode ter alguma importância, a nível administrativo, mas em termos
513 de ganhos de funcionamento pouco ou nada terá. Diz que isto é uma espécie de
514 “ramalhete político”. Aliás, é uma proposta do PSD/CDS, que é secundada depois
515 por uma proposta do Partido Socialista que não sabe se já foi aprovada ou não e
516 se a CDU não vai apresentar também uma proposta neste sentido para esta e
517 outras freguesias a nível nacional.

518 Contudo parece-lhes mais importante definir competências, aligeirar processos,
519 melhorar os serviços, ajudar na logística da Junta de Freguesia de Gouveia que,
520 por exemplo, se se gastasse mais um balde de tinta nos Paços do Concelho,
521 seria possível colocar, aqui, a sede da Junta de Freguesia de Gouveia,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

522 rentabilizando os outros espaços e assumindo os outros compromissos de
523 atribuição de uma sede ao Núcleo de Gouveia.

524 *“Posto isto e considerando que a Assembleia da República, através da sua*
525 *Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, nos solicitou*
526 *parecer sobre a iniciativa legislativa – Projeto de Lei n.º 613/XII – visando a*
527 *alteração da denominação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e*
528 *São Julião)” para “Gouveia”, apresentada pelos Deputados dos Grupos*
529 *Parlamentares do PSD e do CDS-PP;*

530 *Considerando que a criação, extinção ou modificação das autarquias locais e*
531 *respetivo regime é da exclusiva competência da Assembleia da República, nos*
532 *termos do disposto na alínea n), do artigo 164.º da Constituição da República*
533 *Portuguesa, e que esta, através da Comissão de Ambiente, Ordenamento do*
534 *Território e Poder Local veio solicitar a emissão de parecer do Município sobre o*
535 *referido Projeto de Lei;*

536 *Considerando que a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Gouveia*
537 *(São Pedro e São Julião), que resultou do processo de reorganização*
538 *administrativa que agregou as duas freguesias urbanas de Gouveia (São Pedro) e*
539 *Gouveia (São Julião), operado pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, considera*
540 *que a denominação mais ajustada para a nova freguesia deve ser simplesmente*
541 *“Gouveia”;*

542 *Considerando que a designação da freguesia do Concelho de Gouveia com mais*
543 *habitantes deve reunir o maior consenso possível e que a designação “Gouveia”,*
544 *poderá contribuir para gerar esse consenso;*

545 *Assim, em coerência com as razões acima enunciadas, delibera a Câmara, por*
546 *unanimidade e em minuta de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com o*
547 *n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, emitir parecer favorável*
548 *à alteração da designação da “União das Freguesias de Gouveia (São Pedro e*
549 *São Julião) para “Freguesia de Gouveia”.*”

550 - - - **5.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE**
551 **HABITAÇÃO SOCIAL AO SENHOR ARTUR LOPES NOGUEIRA ANDRADE:-**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

552 Considerando que compete ao Município de Gouveia a gestão do património
553 habitacional municipal.

554 Considerando que, no Bairro Social de Município de Gouveia, situado na Rua
555 João Maria Penicheiro, Mata Rainha, existe uma habitação de tipologia 1 vaga.

556 Considerando que o Senhor Artur Lopes Nogueira Andrade apresentou um pedido
557 de arrendamento de habitação social, devido ao seu agregado familiar estar numa
558 situação grave de carência económica.

559 Considerando que o agregado familiar composto pelo próprio e a sua esposa
560 auferem um rendimento mensal de 267,22 euros, proveniente do Rendimento
561 Social de Inserção.

562 Considerando que o regime de renda em vigor para as habitações sociais
563 propriedade do Município é o regime de renda apoiada, conforme disposto no
564 ponto 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de maio e no n.º 1 do artigo
565 5.º do Regulamento Municipal para o Arrendamento de Habitações Sociais.

566 Considerando que, para a determinação do valor da renda, conta o estipulado nas
567 alíneas c) e d) do artigo 3.º e ponto 2 do artigo 5.º do decreto-Lei supracitado,
568 aplicando-se a seguinte fórmula:

$$569 \quad T = \frac{0,08 \times R_{mc}}{RMMG}$$

571 Em que: R_{mc} - rendimento mensal corrigido do agregado familiar

572 $RMMG$ – remuneração mínima mensal garantida

573 Considerando que, cumprindo os requisitos plasmados, o valor da renda mensal
574 apurado é de 11,80 euros (onze euros e oitenta cêntimos)

575 Assim, delibera a Câmara, por unanimidade e em minuta de modo a produzir
576 efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12
577 de setembro, proceder à atribuição da habitação em questão ao Senhor Artur
578 Lopes Nogueira Andrade e respetivo agregado familiar, cujo valor da renda será
579 de 11,80 euros (onze euros e oitenta cêntimos).

580 - - - **5.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONCESSÃO DE**
581 **APOIO ECONÓMICO ÀS ESCOLAS BÁSICAS E JARDINS DE INFÂNCIA DE**
582 **FOLGOSINHO E MELO E AO JARDIM DE INFÂNCIA DE FIGUEIRÓ DA**



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

583 **SERRA PARA REALIZAÇÃO DE UMA VISITA DE ESTUDO:-** Considerando
584 que, ao abrigo da alínea d), do n.º 2, do artigo 23º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
585 setembro, os municípios dispõem de atribuições, designadamente no domínio da
586 educação;

587 Considerando que, no âmbito do Projeto Educativo Municipal, o Município apoia
588 atividades e projetos desenvolvidos pela comunidade escolar e educativa dos
589 estabelecimentos de educação e ensino do Concelho;

590 Considerando que se impõe como novo desafio à escola atual a partilha de
591 responsabilidades, decorrente do aumento crescente das competências
592 atribuídas;

593 Considerando ainda que, no âmbito do Projeto Educativo Municipal, a educação
594 abriga uma dimensão social que diz respeito a todos os atores económicos,
595 sociais e políticos, uma vez que é cada vez mais um fator privilegiado ao serviço
596 do desenvolvimento sustentado das sociedades;

597 Considerando que a educação básica deve ser entendida como um apelo à
598 diversificação de espaços, modalidades e meios de ensinar e de aprender,
599 reconhecendo a importância da complementaridade entre a educação formal,
600 não-formal e informal;

601 Considerando que os alunos das Escolas Básicas e Jardins de Infância de
602 Folgoso e Melo e o Jardim de Infância de Figueiró, irão realizar uma visita de
603 estudo, no próximo dia 11 de junho a Belmonte;

604 Considerando que o Município não tem disponibilidade de transporte para essa
605 data, de modo a satisfazer os compromissos com transportes escolares;

606 Considerando que as professoras envolvidas na atividade solicitaram um apoio
607 financeiro para minimizar os custos de cada aluno, uma vez que tiveram que
608 contratualizar o serviço com uma empresa de transportes;

609 Delibera a Câmara, por unanimidade e em minuta de modo a produzir efeitos
610 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
611 setembro, proceder à atribuição de um apoio económico no valor de **150,00**
612 **Euros (Cento e cinquenta euros)** ao Agrupamento de Escolas de Gouveia, para
613 a realização da visita de estudo acima mencionada, sendo que o restante



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

614 montante será da responsabilidade da escola e da família.

615 Informação de cabimento:

616 Cabimento orçamental: 1598/2014

617 Número de Compromisso Sequencial: 12880

618 - - - - **5.4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ABERTURA DE**
619 **NOVO PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA DO BAR DA PISCINA**
620 **MUNICIPAL DESCOBERTA DE GOUVEIA:-** Considerando,

621 a) Que a Câmara Municipal na sua reunião ordinária do dia 22 de maio de
622 dois mil e catorze deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de um
623 procedimento por hasta pública para conceder o direito de utilização e
624 exploração do Bar da Piscina Municipal Descoberta de Gouveia, de acordo
625 com o processo administrativo de Hasta Pública, instruído previamente
626 para o efeito;

627 b) Que o referido processo ficou deserto, ou seja, não foram apresentadas
628 propostas para a Hasta Pública em causa;

629 Delibera a Câmara, por unanimidade e em minuta de modo a produzir efeitos
630 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
631 setembro, proceder à abertura de um novo procedimento de Hasta Pública, nos
632 termos da legislação em vigor, aprovando, para o efeito o respetivo Programa do
633 Procedimento que se anexa à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.

634 **6. OBRAS**

635 - - - - **6.1) APROVAÇÃO DOS SEGUINTE PROJÉTOS DE OBRAS:**

636 - - - - **6.1.1) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
637 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
638 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
639 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de Arquitetura, nos**
640 **termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de**
641 **dezembro:-** De José António Tenreiro Guerra, de Folgosinho, para Reconstrução
642 e Ampliação de Habitação; De Maria dos Anjos Val D'Albuquerque Veiga, de
643 Melo, para Reconstrução de Edifício – Arrecadação; De SGAB – Sociedade de
644 Granitos e Areias da Beira, Lda, de União das Freguesias de Melo e Nabais, para



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

645 construção de sala de comando da central de crivagem, sala de comando da
646 central de betão e balança posto de transformação de energia e instalação de
647 sanitários.

648 - - - - **6.1.2) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
649 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
650 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
651 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de Especialidades, nos**
652 **termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de**
653 **dezembro:-** De Maria Odete Figueiredo Lopes, de União das Freguesias de Rio
654 Torto e Lagarinhos, para Reconstrução de Habitação.

655 - - - - **6.1.3) Deliberou a Câmara, por unanimidade, em conformidade com a**
656 **informação dos Serviços Técnicos e, em minuta, de modo a produzir efeitos**
657 **imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de**
658 **setembro, proceder à aprovação do seguinte Projeto de Aprovação Global,**
659 **nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16**
660 **de dezembro:-** De Beatriz dos Santos Lopes Ferreira, de Nabais, para
661 Construção de Arrumos Agrícolas, De João dos Santos Silva Brazete, de
662 Gouveia, para Ampliação de Habitação.

7. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

664 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **110**, referente ao dia
665 onze de junho, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**
666 **Operações Orçamentais** – Um milhão, quarenta mil euros, setecentos e noventa
667 e oito euros e quarenta e cinco cêntimos (**€1.040.798,45**); **Em Documentos** –
668 Oitenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e nove euros e dois cêntimos
669 (**€85.439,02**).

670 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de
671 despesas a que se referem as requisições números **896 a 995**, bem como os
672 pagamentos no montante de oitocentos e seis mil e nove euros e dez cêntimos
673 (**€806.009,10**) a que se referem as Ordens de Pagamento números, 521, 1263,
674 1340, 1364, 1578, 1581, 1585, 1598, 1615, 1619, 1620, 1671, 1702, 1761, 1765,
675 1801, 1881, 1891 a 1899, 1900/1 a 1900/5, 1901/1 a 1901/5, 1902/1 a 1902/7,



CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

676 1903/1 a 1903/4, 1904/1 a 1904/5, 1905/1 a 1905/3, 1906/1 a 1906/8, 1907/1 a
677 1907/7, 1908/1 a 1908/6, 1909/1 a 1909/6, 1910/1 a 1910/5, 1911/1 a 1911/5,
678 1912/1 a 1912/3, 1913/1, 1913/2, 1914/1 a 1914/3, 1915 a 1949, 1952 a 1983,
679 1986 a 2008, 2010 a 2173.

680 - - - E não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Presidente foi declarada
681 encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual para constar
682 se lavrou a presente ata, nos termos do n.º 1 do Art.º 57.º da Lei 75/2013, de 12
683 de setembro, a qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos
684 do n.º 2 do mesmo artigo.

685

686

A Chefe de Divisão

687

688

689

A Câmara Municipal

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703